



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex. mos Senhores Cooperadores:

A análise ao Plano Anual de Atividades e Orçamento de 2022, realizada com o rigor e ética que se impõe ao órgão de fiscalização, permitiu emitir um parecer fundamentado nas evidências e na peça contabilística disponibilizada.

A conjuntura desfavorável de retoma económica decorrente da pandemia, a instabilidade da política nacional, a pressão inflacionária associada à crise energética e a subida de taxas de juros, são externalidades que condicionam a exequibilidade do Orçamento.

O valor dos proveitos previstos é de **9 270 302,90 €** e o total dos custos **9 162 111,47 €**.

Atendendo à importância da participação da AdegA Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, CRL nas empresas subsidiárias Viticale, Lda. e A.V. Global, Lda., cumpre ao Conselho Fiscal apreciar os seus previsíveis resultados e influência no exercício de 2022.

Os Rendimentos e Ganhos no valor de 16 040,23 € decorrentes do desempenho comercial da A.V. Global, Lda., baseado num previsível Volume de Vendas de 600 366,29 €, contrastam com o verificado no exercício 2020, isto é, do Volume de Vendas de 698 060,14 €, resultou o resultado líquido negativo de 35 243,73 €. Assim, coloca o Conselho Fiscal elevadas reservas sobre a concretização deste objectivo.

O volume de negócios previsto pela Viticale, Lda. de 8 547 582,12 €, dos quais 8 104 641,73 € correspondem a 4 825 196 litros de vinho, apresenta um incremento em relação ao exercício analisado. Atendendo a que o volume de vinho tinto representa mais do que o dobro do vinho branco, as margens financeiras justificam um ajustamento devido à preferência dos consumidores, bem como no âmbito da internacionalização em curso. A área comercial envolve riscos próprios, pelo que é fundamental garantir que esta exposição seja avaliada, acompanhada e controlada convenientemente.

Considera o Conselho Fiscal que o documento carece de uma referência à perspectiva da empresa e da sua actividade em termos de interacção entre Financiamento/Investimento/Operacionalidade, de cuja articulação resulta o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade que todos anseiam.



Os investimentos previstos revelam uma compreensível contenção, justificando, segundo interpretação do Conselho Fiscal, o imprescindível equilíbrio da Posição Financeira, através da redução do Passivo, revelador de um acto de gestão prudencial.

O volume de vendas de 607 967,76 € por parte da Unidade de Enoturismo, está repartido pelas Lojas da Vidigueira, Castro Verde e Taberna dos Arcos (525 634,44 €) e Casa das Talhas (82 333,32 €). Estes objectivos podem perfeitamente ser atingidos, não ficando porém esclarecido o previsível desempenho comercial individual.

Não está reflectido na Tabela de Valorização das Uvas, o inevitável ajustamento decorrente da subida de preços dos factores de produção, condição fulcral para a sustentabilidade económica da actividade.

O Conselho Fiscal deposita confiança na exequibilidade das propostas apresentadas, desde que sejam reavaliados alguns pressupostos, ajustados modelos de gestão e priorizados objectivos, contando para o efeito com a dedicação, rigor e sentido de responsabilidade dos seus Colaboradores e Órgãos Sociais.

**O Conselho Fiscal deseja um Feliz Natal e uma Próspero Ano Novo 2022 a todos os associados, colaboradores e membros dos Órgãos Sociais.**

Vidigueira, 15 de Dezembro de 2021